

## **Reduzir o consumo de tabaco é o objetivo prioritário para salvar milhões das doenças mais mortais**

Reduzir o consumo de tabaco deve ser prioridade para os líderes mundiais que fazem frente à enorme e crescente quantidade de mortes causadas por doenças não transmissíveis (DNT). Essa é a conclusão de um relatório, elaborado por cientistas e quatro grandes ONGs internacionais – Federação Internacional de Diabetes, União Internacional Contra Tuberculose e Doenças Pulmonares, União Internacional de Controle do Câncer e Federação Mundial do Coração. A análise foi divulgada esta semana pelo jornal The Lancet, um dos principais da área médica.

As doenças não transmissíveis, principalmente as cardíacas, o câncer, derrame, diabetes e as respiratórias crônicas, representam dois terços das mortes no mundo e são cada vez mais responsáveis pelo número de mortes em países em desenvolvimento. Em 19 e 20 de setembro, a Organização das Nações Unidas realizará uma reunião de grande porte sobre doenças não transmissíveis.

O relatório divulgado pelo Lancet propõe uma lista restrita de cinco intervenções prioritárias para abordar essa crescente crise mundial. Segundo os autores, a primeira intervenção deve ser a de reduzir o consumo de tabaco: "*A prioridade mais urgente e imediato é o controle do tabaco*", assume.

A chave para o sucesso em reduzir o consumo do tabaco será acelerar a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT). Alcançar esse objetivo poderia evitar pelo menos 5,5 milhões de mortes prematuras em até 10 anos, em 23 países, que respondem por 80% da carga de doenças crônicas no mundo em desenvolvimento.

Acelerar a implementação da CQCT é também um dos resultados sugeridos no documento de proposta de resultados da Aliança para Doenças não Transmissíveis, um grupo de organizações da sociedade civil que trabalha na organização da reunião da ONU, que inclui a Framework Convention Alliance, da qual a Aliança de Controle do Tabagismo faz parte.

"*O uso de tabaco, por si só, representa uma em cada seis mortes decorrente das doenças não transmissíveis*", acrescenta o relatório. A cada dia, mais de 1 bilhão de pessoas fumam ou mascam tabaco devido à sua dependência à nicotina, sendo que destes cerca de 15.000 morrem por doenças tabaco relacionadas.

Entre as outras intervenções identificadas pelo relatório estão a redução do consumo de sal, aquisição de melhores hábitos alimentares, prática de atividade física, redução do consumo exagerado de álcool, além de oferecer tecnologias e medicamentos essenciais, eficazes e acessíveis.

É importante salientar que os custos destas intervenções serão baixos. Segundo os autores da pesquisa, o custo anual para implementação de políticas de controle do

tabaco e redução do consumo de sal será inferior a US\$ 0.50 centavos por pessoa, por ano, em países como Índia e China.

O relatório pode ser lido na íntegra, em inglês, em :  
<http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736%2811%2960393-0/abstract>

Para mais informações, entre em contato com nossa assessoria de imprensa:

**São Paulo**

Acontece Comunicação  
Chico Damaso ou Monica Kulcsar  
(11) 3873-6083 / 3871-2331  
[acontece@acontecenoticias.com.br](mailto:acontece@acontecenoticias.com.br)  
[chicoacontece@uol.com.br](mailto:chicoacontece@uol.com.br)

**Rio de Janeiro**

Anna Monteiro  
(21) 3311-5640 / 8152-8077  
[Anna.monteiro@actbr.org.br](mailto:Anna.monteiro@actbr.org.br)